

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauração
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXII | N.º 1718 | 1 de dezembro de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**TRAGA O SEU BOGUINHAS
E SAIA NUM SEMI-NOVO!**

CONDUZA COM SEGURANÇA.



www.albifast.pt



EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA

Castelo Branco vai debater questão da água

› pág. 10

CASTELO BRANCO
Sinos da cidade unem-se em concerto

› pág. 6

PENAMACOR
Programa Vila Madeiro começa dia 7

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA
Penha Garcia vai ter Centro Interpretativo das Trilobites

› pág. 16

CULTURA

Poeta Albicastrense António Salvado revela os *Primeiros poemas*

› pág. 8



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes
Gouveia da Costa Barata, Manuel
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

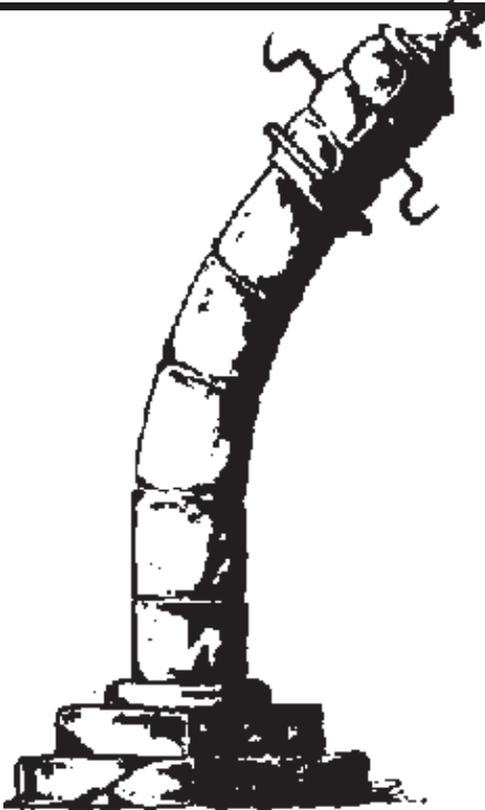
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



EMBRULHADOS

Pelourinho, no início do passado mês de setembro, relatou que os ecopontos localizados no centro cívico de Castelo Branco estavam, há várias semanas, embrulhados e em sua substituição tinham sido colocados vários contentores que permitem a recolha de lixo, mas de forma indiferenciada. O certo é que passado este tempo todo a situação continua por resolver e lá continuam os *embrulhos*. Será que a ideia é enfeitá-los com laços e fitas e transformá-los em decoração de Natal?

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

E QUANDO, para tantos comentadores políticos da nossa praça, eram favas contadas que o Rangel, apoiado pela grande maioria dos nomes sonantes do partido. Um líder que só queria a maioria absoluta nas eleições de janeiro, menos que isso nem aceitava considerar. Eis que Rio mais uma vez contraria as previsões e aparece como vencedor, utilizando uma palavra muito em voga, a mostrar uma resiliência a todos os títulos notável. As bases social democratas estão maioritariamente com Rio, pelo menos quando confrontado com a figura de Rangel que, pese embora a aura de político vencedor, tem acumulado uma série de derrotas, lembrando por exemplo os números baixos com que foi eleito para o Parlamento Europeu. Porque isto acontece, é difícil de entender. Mas neste confronto de que Rui Rio saiu vitorioso, para além de as bases talvez se reverem preferencialmente na área política de centro esquerda, a social-democracia que está na génese da sua criação, parece-nos também que a imagem de uma certa fragilidade física, numa época em que o poder da imagem é essencial na comunicação, poderá ser um pouco responsável pelo resultado desta disputa eleitoral. Mas isto já é passado, o que é fundamental agora é pensar o futuro. E não há dúvida que a imagem de Rio saiu bastante reforçada e estamos certos de que veremos já as próximas sondagens de opinião a refletirem uma tendência de subida que pode mesmo acabar por dar-lhe a vitória nas legislativas de janeiro.

SEPARA OS ANTIVACINAS, o atual surto de COVID que se vive é a prova provada da justiça da luta contra a vacinação que segundo eles não traz quaisquer benefícios, para além das teorias da conspiração, quase sempre idiotas. Mas de fato a situação que agora se vive é a demonstração de que a vacina funciona mesmo, não evitando totalmente a transmissão do vírus mas está provado que diminui de forma drástica as manifestações graves da doença que tomem necessário o internamento e a passagem pelos cuidados intensivos sem esquecer que a vacinação poupou a vida a milhares de cidadãos. E sabe-se que a maior parte daqueles que têm necessitado de internamento são pessoas não vacinadas. Em Portugal, o país com a população mais vacinada da Europa, um dos de maior percentagem de vacinados no mundo, vive-se uma situação que preocupa e leva ao retorno de algumas restrições, ainda para mais com a nova variante batizada de ómicron a deixar meio mundo em pânico porque sobre ela ainda não há muitos dados científicos. Mas estamos longe da crise que se vive em países europeus de muito menor taxa de vacinação como a Alemanha, os Países Baixos ou a Áustria, que obriga ao retorno do confinamento, especialmente doloroso numa fase de cansaço pandémico e a deitar por terra o trajeto de retoma da economia. Espera-se que Portugal, país de sucesso vacinal, não tenha de viver de novo este drama.

Entrevista.com

por António Fontinhas



Zé Manel

Tomei-me conhecido do grande público ao atingir os topos das tabelas com apenas 13 anos na liderança da banda Fingertips. Desde então, perfiz quase 20 anos de música, somando sucessos em projetos como Darko, ou mais recentemente em nome próprio. Recentemente, editei o álbum *expectativa/Realidade*. 20 temas que traduzem a montra e o avesso do artista, num timbre inconfundível que agrega gerações.

Do que gosta?

De brio, responsabilidade, sentido de missão e amor.

Do que não gosta?

De hipocrisia, de falta de empatia, educação ou consciência cívica e social.

Os seus heróis da infância?

A minha Mãe. Continua a sê-lo até hoje.

A sua palavra favorita?

Amor.

Do que duvida?

De mim. Do sistema. Das nossas noções e conceitos.

Acontece-lhe mentir por amor?

Acho que o fazemos todos os dias. A verdade pode ser demasiado devastadora ou incompreensível. Mentimo-nos principalmente, a nós próprios. Ainda que, tantas vezes por uma boa causa ou com uma intenção que acreditamos justificá-los.

A outra profissão que poderia ter exercido?

Chef, fotógrafo, psiquiatra, assistente social, tratador de animais...

Do que é acusado?

De não fazer parte da manada. De presunção e excesso de convicção. De falta de tolerância. De narcisismo. Talvez seja verdade. Somos sempre pessoas diferentes aos olhos de cada um. Principalmente, dos que nos desconhecem a estrada, as motivações ou o íntimo.

A ideia preconcebida que o transtorna?

Que um homem se sinta no direito de julgar outro.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Pedir desculpa por erros que não cometi. Sempre acreditei que vencer a guerra é terminá-la.

O que o põe de mau humor?

A incompetência e a falta de educação.

O que lhe falta ainda realizar?

Ser Pai. Comprar casa própria.

Qual a figura pública com quem gostaria de se cruzar num elevador?

Christina Aguilera.

Leva a sério os seus sonhos?

Acho que eles me levam mais a sério a mim.

Um truque para adormecer?

Passar meia hora a escolher um filme pra ver cinco minutos dele.

Um prazer culpabilizante?

Não há prazeres culpabilizantes, contando que não prejudiquem ninguém.

A pergunta que não suporta que lhe coloquem?

Que me defina. Os caracteres nunca chegam e nem eu próprio sei na totalidade quem serei.

O animal que prefere ao homem?

Todos.

Qual a ilusão que o ilude?

Que o mérito ainda pode ser uma realidade.

PEREGRINAR A COMPOSTELA



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Na cultura europeia, os caminhos de Peregrinação têm uma importância significativa, originalmente em virtude da cristianização medieval, que permitiu a atualização de muitas tradições pagãs, utilizadas como fatores de diálogo entre populações diferentes, no âmbito de uma rede que tinha como centro a cidade de Roma, como sede pontifícia e símbolo da unidade e universalidade do catolicismo. O Império Romano do Ocidente deu lugar à República Christiana, marcada por diversos caminhos de Peregrinação, considerando que “todos os caminhos vão dar a Roma”. Na Península Ibérica, a partir do século VIII, a ocupação islâmica determinou um movimento de Reconquista cristã, iniciado nas Astúrias e no sul de França, com a vitória de Poitiers (732). A importância da peregrinação de Santiago de Compostela relaciona-se com este movimento. Em finais do século VIII difunde-se no noroeste peninsular a lenda de que aí estaria o corpo de Santiago Maior. Cerca de 812 um eremita de nome Pelágio teria avistado uma estrela no Bosque de Libredón. Tal facto foi comunicado ao Bispo de Iria Flávia, Teodomiro, que se deslocou ao local e identificou o achado, no qual encontraria o corpo decapitado do apóstolo nos restos de uma antiga capela num cemitério romano. A esta referência associou-se a chegada à região de uma população moçárabe, que assim passou a ter condições para a prática da sua religião cristã. A designação Compostela constituiria uma derivação do latim “Campus Stellae”, a evocar a descoberta revelada a Teodomiro. Nesse local haveria uma antiga festa pagã ligada ao culto do Sol em Finisterra. O tempo viria a tornar festividade dedicada a Santiago Apóstolo de grande importância, a partir da fortificação às tradições dos trovadores da Provença e do Languedoc, no sul de França, confirmando a ligação de todo o norte peninsular às raízes culturais comuns e às necessárias condições de segurança, perante a influência muçulmana.

Em 1075, o Bispo Diego Páez iniciou a construção da Catedral românica dedicada a Santiago, graças aos recursos financeiros

gerados com o sucesso da presença de peregrinos europeus. Deste modo, Compostela ganhou evidente peso político no novo Reino de Leão. Em 1120, o arcebispo Diego Gelmirez obteve do Papa Calisto II a transferência da Sé Metropolitana de Mérida para a igreja compostelana, em detrimento do primaciado dos Arcebispos de Braga. E o Prelado de Santiago de Compostela ganhou jurisdição eclesiástica sobre a maioria das dioceses das Astúrias e de Leão, além de possuir um importante e rico domínio feudal até ao Atlântico. Em 1102, o poderoso arcebispo Gelmirez levou de Braga, pela calada da noite, num verdadeiro assalto, as relíquias do bispo bracarense S. Frutuoso e dos mártires S. Silvestre, S. Cucufate e Santa Susana. Tal atitude, algo comum no período medieval, teve como justificação a necessidade de dar às relíquias devida adoração em Santiago de Compostela. O episódio conhecido como “pio latrocínio” foi origem de um longo conflito entre Braga e Compostela, apenas reparado em 1966 e 1993, quando as relíquias regressaram a Braga.

Se há uma ligação evidente na cultura galaico-portuguesa a Santiago de Compostela, há consequências políticas deste último conflito, com peso indiscutível nas reivindicações independentistas dos barões de Entre Douro e Minho, ciosos das prerrogativas de Braga e do Porto. Se as tentativas de Diego Gelmirez de criação de uma teocracia, que ameaçava também o Reino de Leão, não tiveram sucesso, a verdade é que viria a ser o futuro Reino de Portugal beneficiário da autonomia cultural e linguística do polo de Compostela, pela adoção por D. Dinis do galaico-português como língua oficial. O desenvolvimento cultural suscitado pela influência trovadoresca e pela ligação europeia de galaico-portugueses e provençais, ao longo do Caminho de Santiago, viria a reforçar a autonomia estratégica do ocidente marítimo peninsular, autêntico herdeiro da tradição jacobea. A relação galaico-portuguesa permitiu a aproximação ibérica de que falava Miguel de Unamuno, compreendendo a diversidade histórica e considerando que há caminhos diferentes que visam um património comum, cultural e linguístico,

além de se inserir num mundo complexo das culturas múltiplas geradas nesta língua comum de peregrinos e trovadores.

Lembramos Martim Codax, Afonso X, Meendinho (da ermida de S. Simão da ria de Vigo), mas também Rosalia de Castro, Curros Enríquez, Eduardo Pondal ou o Padre Feijó – e deste modo encontramos raízes antigas das cantigas de amor, das cantigas de amigo e do escárnio e mal-dizer, que nos projetam no futuro. E a língua portuguesa conduz-nos a várias culturas que se desenvolvem e enriquecem mutuamente. No tempo em que o multilinguismo está na ordem do dia e deve ser desenvolvido, a afirmação da língua e das literaturas provindas do galaico-português exige mais conhecimento mútuo e vontade comum. E quando Fernando Pessoa fala da pátria como língua, o que reclama é o dever de comunicação e a responsabilidade de uma “memória criadora”.

Falar do Caminho de Peregrinação de Santiago é considerar a tradição do galaico-português, e lembrar as origens da língua em que nos exprimimos, e recordar uma história cultural que nos leva a raízes muito antigas da Europa desde a reconquista até à modernidade, o que nos conduz a um diálogo com os povos peninsulares, desde o império romano aos berberes e árabes até à cultura moçárabe, passando pelo cadinho que hoje nos caracteriza. É extraordinário ver como a língua do ocidente peninsular se tornou universal. As raízes históricas dos caminhos de peregrinação (“per agros”) superaram em muito as tradições antigas – as origens religiosas, reforçaram-se pelas práticas culturais e hoje o conceito moderno de património cultural conduz-nos à importância crescente dos roteiros além-fronteiras e às redes de cooperação cultural, educativa, científica, ambiental e turística. O caso das Peregrinações de Santiago liga-se a uma rede muito diversificada de roteiros culturais que se desenvolveu na Europa, mas hoje se projeta mundialmente e constitui decisivo fator de uma Cultura de Paz, que tem sido defendida na UNESCO, mas também no Conselho da Europa, segundo o espírito da Carta das Nações Unidas e os objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

A GRATUITIDADE DAS CRECHES



VALTER LEMOS

A Assembleia da República aprovou a lei da gratuitidade da frequência das creches em Portugal. Esta norma terá início de aplicação em setembro de 2022 e será implementada de forma progressiva abrangendo, no primeiro ano, as crianças que entrem no primeiro ano de creche e as que prossigam para o segundo ano, chegando às que prossigam para o terceiro ano, em 2024.

A proposta, apresentada no Parlamento pelo PS a partir de uma iniciativa do PCP, acabou por ser aprovada por todos os partidos com exceção da Iniciativa Liberal e é, sem dúvida, uma das mais importantes medidas de política pública aprovadas nos últimos anos em Portugal.

A situação portuguesa aconselhava, há muito, a gratuitidade da frequência das creches, por diversas razões. Na verdade, era difícil entender que, num país com uma das mais baixas taxas de natalidade do mundo e com um galopante crescimento do envelhecimento populacional, os custos das creches fossem, em muitos casos, mais penalizadores para as finanças de algumas famílias, do que os custos do ensino superior.

A agravar este problema relembra-se que são as famílias mais jovens, as que mais sofrem com esta situação, sobretudo nos grandes centros urbanos.

Em regra, os seus recursos são mais limitados, a sua vida profissional é cada vez mais difícil e exigente, tornando-se muito difícil a compatibilização da vida pessoal com a vida familiar. Horários cada vez mais desestruturados e exigentes limitam os novos pais na educação dos seus filhos. Como agravante, o prolongamento do período de vida ativa impede, em muitos casos,

o apoio dos avós, sendo que, as características de mobilidade e funcionamento da sociedade moderna fizeram desaparecer outras formas de assentes nas células familiares tradicionais.

Por outro lado, sabe-se hoje da importância do desenvolvimento na primeira infância para a vida do ser humano, pelo que, a educação das crianças nas primeiras idades é, hoje, uma questão que se coloca, muito para lá da simples guarda das mesmas. É por isso que não se compreende que a lei de bases do sistema educativo continue a ignorar as crianças até aos três anos de idade e a formação de profissionais para as creches (bem como a formação das amas) continue formalmente ignorada pelo enquadramento legal do sistema de formação. Na verdade, algumas das escolas superiores de educação (como a de Castelo Branco) incorporaram, na formação dos educadores de infância, dimensões teóricas e práticas relativas aos primeiros anos de idade e ao trabalho educativo nas creches, mas

fazem-no por iniciativa pedagógica e científica dos seus docentes e não porque a atual regulamentação da formação e mesmo do processo educativo em geral o imponham ou sequer o prevejam.

É verdade que já é exigido que as creches tenham responsáveis com formação em educação, mas nem a atual regulamentação prevê a formação obrigatória nessa valência, nem é exigida uma verdadeira profissionalização da mesma. Torna-se necessário garantir que a formação de todos os educadores de infância inclua a preparação para o trabalho profissionalizado com crianças dos 0 aos 3 anos, como já acontece em algumas escolas superiores de educação e que o trabalho nas creches seja assegurado por esses profissionais.

Todos os estudos científicos relevantes têm mostrado a importância da educação nas primeiras fases da vida das crianças, não só para o seu bem-estar e desenvolvimento, mas também para os futuros percursos escolares e sociais. Tais estudos conduziram até à atribuição de um prémio Nobel da economia a James Heckman, há já alguns anos. Assim, tudo parece aconselhar uma maior preocupação com os primeiros anos de vida e uma maior atenção das políticas públicas de educação às questões relativas a essas idades. Mas, além disso, num país que, apesar de se encontrar num “inverno demográfico”, pouco tem feito para contrariar essa situação, tornam-se absolutamente urgentes políticas públicas de incentivo à natalidade, de proteção da maternidade e paternidade, de apoio às jovens famílias, de proteção e educação das crianças e de incremento do emprego jovem. A maioria destas políticas não tem tido o empenho necessário dos governos e dos partidos políticos, nem dos parceiros e agentes sociais. Daí que esta medida de gratuitidade das creches seja tão relevante, apesar de ter sido quase ignorada na discussão pública.

“ Esta medida é, sem dúvida, uma das mais importantes medidas de política pública aprovadas nos últimos anos em Portugal

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas vinte sete do livro de notas número trezentos e dezanove-G deste mesmo Cartório, **JORGE MANUEL RÔXO DIAS ANTUNES**, NIF 206 295 499, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Manuela Mateus Machado Antunes, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua Vale Ferreiro, lote 10, Barreiro das Amendoeiras, Escalões de Cima, freguesia de Escalões de Cima e Lousa, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por parcela de terreno, com a área de trezentos e treze, vírgula, setenta e um metros quadrados, sito na Rua do Vale Ferreiro, freguesia de Escalões de Cima e Lousa, extinta freguesia de Escalões de Cima, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com Manuel Botelho, do nascente com via pública e do poente com Jorge Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios descritos sob os números oitenta e dois, oitenta e quatro, oitenta e cinco, oitenta e seis, seiscentos e quarenta, seiscentos e quarenta e um, seiscentos e quarenta e quatro e seiscentos e cinquenta e três, todos da freguesia de Escalões de Cima, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Jorge Manuel Roxo Dias Antunes, sob o artigo 1757, da freguesia de Escalões de Cima e Lousa, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seiscentos e oitenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte seis de Novembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e nove do livro de notas número trezentos e dezoito-G deste mesmo Cartório, **MARIA ENGRÁCIA BARATA MENDES**, NIF 120 435 870, divorciada, natural da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Humberto Delgado, n.º 212, rés do chão, São Domingos de Rana, Cascais, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, que consiste num edifício de rés-do-chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados e descoberta de doze, vírgula, cinquenta e um metros quadrados, sito na Rua de Santo Isidro, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Beco, do sul com Rua, do nascente com herdeiros de Maria José Barata e do poente com herdeiros de Joaquim dos Reis, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria José Barata sob o artigo 314, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil duzentos e oitenta euros.

Dois - prédio urbano, que consiste num edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e dois metros quadrados, sito na Rua da Praça, número seis, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com rua pública, do sul e do nascente com herdeiros de Gregório Antunes e do poente com herdeiros de Simão Pires Roque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria José Barata sob o artigo 235, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis mil seiscentos e trinta e oito euros e dez cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Novembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

DESDE 28 DE NOVEMBRO DE 1883

Comando Distrital da PSP comemora 138 anos

O dia festivo do Comando Distrital de Castelo Branco da PSP teve início com a celebração de uma missa na Sé

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco comemorou, dia 28 de novembro, o 138.º aniversário.

Recorde-se que em 28 de novembro de 1883, a Junta Geral do Distrito de Castelo Branco deliberou a criação de um corpo de Polícia Cívica em Castelo Branco, comandado por um comissário de Polícia. Esta data é considerada como dia festivo da Polícia de Segurança Pública do



Antes da PSP era a Polícia Cívica

Comando Distrital de Castelo Branco.

Atualmente, o Comando Distrital de Castelo Branco é constituído pela sede do Comando, do qual dependem quatro subunidades operacionais, e pela Divisão Policial da Covilhã, da qual dependem, igualmente, quatro subunidades operacionais.

Sob a divisa *AEQUO ANIMO*,

com serenidade, resiliência e constância, o Comando defende, diariamente, a segurança e a tranquilidade dos Alcabastenses e dos Covilhanenses.

Para a comemoração do aniversário deste Comando Distrital foi celebrada esta terça-feira, 30 de novembro, uma missa de sufrágio na Sé Catedral de Castelo Branco, pelo Bispo da Diocese

de Portalegre-Castelo Branco, D. Antonino Dias, concelebrada pelo capelão da PSP, padre João Fanha, e pelo pároco da Paróquia de S. Miguel, Padre Nuno Folgado. Foi também efetuada uma homenagem junto ao Memorial do Comando ao efetivo já falecido.

O programa continuou com uma cerimónia protocolar, presidida pelo diretor nacional adjunto da Área de Recursos Humanos da Polícia de Segurança Pública, superintendente-chefe Abílio Pinto Vieira, onde foram prestigiados e distinguidos Polícias do efetivo, pelo seu desempenho profissional.

Na próxima sexta-feira, 3 de dezembro, ainda no âmbito das comemorações, decorrem em Castelo Branco dois concertos *Palmo & Meio*, pela Banda Sinfónica da PSP, no infantário O Pimpão e no Jardim de Infância do Valongo.

GNR resgata idoso desaparecido

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através dos postos territoriais de Covilhã, Teixoso e Tortosendo, encontrou, dia 29 de novembro, um idoso, de 80 anos, que tinha sido dado como desaparecido, na localidade de Cortes do Meio, no Concelho da Covilhã.

Após o alerta de um familiar,

por volta das 19 horas, que comunicou o desaparecimento do idoso, foi possível apurar-se que tinha sido visto pela última vez, cerca das 13 horas, a circular de quadriciclo em direção a uma zona de pinhal, não tendo regressado a casa, nem contactado a família.

De imediato foi desencadeada uma operação de busca e

resgate, tendo sido possível localizar o veículo despistado num caminho florestal, nas proximidades da localidade. O idoso foi encontrado em estado debilitado, pelas 23 horas, a aproximadamente 100 metros do local do despiste, numa zona de densa vegetação e de difícil acesso.

No seguimento da ação foi acionada assistência médica

para o local, tendo sido transportado para uma unidade hospitalar para monitorização do seu estado de saúde.

A ação contou com o reforço do Posto de Intervenção de Proteção e Socorro da Covilhã da Unidade de Emergência Proteção e Socorro (UEPS) e com o apoio dos Bombeiros da Covilhã.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas vinte e duas do livro de notas número trezentos e dezanove-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO MAGUEIJO LEITÃO**, NIF 107 708 566 e sua mulher, **MARIA FÁTIMA NUNES RODRIGUES LEITÃO**, NIF 104 802 111, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, ela natural da freguesia de São Julião, concelho de Figueira da Foz, residentes na Rua da Praça, n.º 25, na referida freguesia de Alameda, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de oitenta e sete, vírgula, oitenta metros quadrados, sito na Rua da Praça, n.º 25, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Esmeralda Cardoso, do sul com Maria Manuela Magueijo Martins Chamiço, do nascente com Rua Pública e do poente com Francisco Luis Magueijo e Maria Manuela Magueijo Martins Chamiço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco e omissos à respetiva matriz predial, artigo provisório P1818, o qual provem dos artigos 85 e 965, com o valor atribuído de vinte e oito mil oitocentos e dez euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte cinco de Novembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e oito do livro de notas número trezentos e dezanove-G deste mesmo Cartório, **MANUEL DOS REIS**, NIF 111 444 942 e sua mulher, **MARIA BARATA CRISTÓVÃO REIS**, NIF 118 804 090, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural de Cabo Verde e ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Barreiras da Fonte Seixo, lote 2, 2.º andar direito, Cebolais de Cima, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por uma parcela de terreno, com a área de novecentos e sessenta e um metros quadrados, sito em Areia Grande, Lentiscais, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com via pública, do sul com Armando Barreto e do poente com Álvaro Ribeiro Valente, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel dos Reis, sob o artigo 7791, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze mil quatrocentos e oitenta e oito euros e noventa cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte seis de Novembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

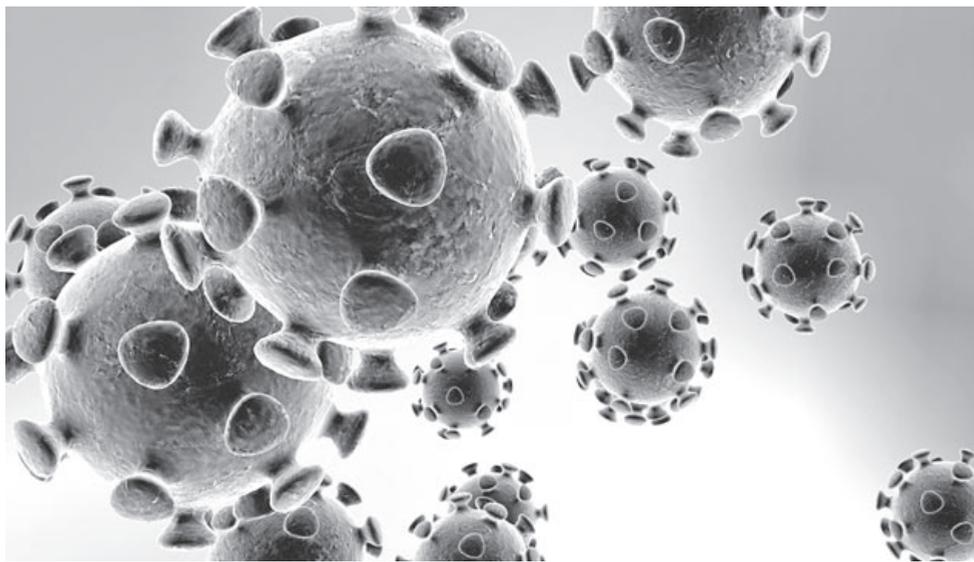
NO DISTRITO

Incidência de COVID-19 piora em seis concelhos

À semelhança do que acontece na generalidade das regiões o nosso distrito também vê a situação pandémica piorar

António Tavares

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou, na passada sexta-feira, 26 de novembro, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, o qual revela que no Distrito de Castelo Branco a situação piorou nos concelhos de Belmonte, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Sertã e Vila de Rei e manteve-se nos concelhos de Castelo Branco, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.



Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 11 a 24 novembro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cu-

mulativa, apresenta 329 (235 a 17 de novembro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9, para o de 240 a 479,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 183 (183 a 17 de novembro), mantém-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

O Concelho da Covilhã, com 680 (462 a 17 de novembro),

piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 480 a 959,9.

O Concelho do Fundão, com 571 (306 a 17 de novembro), piora a situação ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Idanha-a-Nova, com 315 (76 a 17 de novembro), piora a situação, ao

passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 240 a 479,9.

O Concelho de Oleiros, com 100 (60 a 17 de novembro), mantém-se no grupo de incidência de 60 a 119,9.

O Concelho de Penamacor, com 275 (339 a 17 de novembro), mantém-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho de Proença-a-Nova, com 110 (110 a 17 de novembro), mantém-se no grupo de incidência de 60 a 119,9.

O Concelho da Sertã, com 549 (172 a 17 de novembro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Vila de Rei, com 150 (60 a 17 de novembro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Vila Velha de Ródão, com 541 (700 a 17 de novembro), mantém-se no grupo de incidência 480 a 959,9.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Já cheira a Natal.

Chegados que estamos ao último mês do ano, as iluminações de Natal já começam a marcar presença pelas ruas. Exemplo disso é a capital de Distrito, Castelo Branco, onde de dia para dia, as ruas vão ganhando cor com as iluminações que, quando estiverem em funcionamento, anunciarão a chegada do Pai Natal, mas também o nascimento do Menino Jesus com tudo aquilo que envolve naquela que é considerada a maior festa da família, a noite de Consoada.

Natal que na Região é marcado pelos tradicionais madeiros, entre os quais se destaca o de Penamacor, apresentado como maior madeiro de Portugal. Daí o já tradicional programa Penamacor Vila Madeiro, que começa já na próxima semana.

E, por falar em madeiros, há a esperança que este ano eles regressem, como imagem de marca do Natal beirão, porque, no ano passado, a pandemia de COVID-19 até isso nos roubou.

Mas, e nunca é demais repeti-lo, no que respeita a esse inimigo que é o SARS-CoV-2, apesar da situação no País não ser tão grave como há um ano atrás, todos os cuidados são poucos, para que não haja dissabores lá para o início do próximo ano.

O Governo, nesse sentido, já tomou, e bem, medidas para evitar que a situação não evolua negativamente. Medidas que serão reforçadas na primeira semana de 2022, com o objetivo que Portugal não reviva o drama do início deste ano.

Agora há que ter esperança que tudo corra pelo melhor, não esquecendo que a parte mais importante da prevenção está nas mãos de cada um de nós.

ULSCB tem 264 casos ativos de COVID-19

O Concelho da Sertã registou, esta terça-feira, 30 de novembro, mais uma morte por COVID-19, num dia em que neste concelho

da Zona do Pinhal havia 65 casos ativos da doença.

Ainda na área do Pinhal Interior Sul (PIS), no Concelho

de Oleiros havia oito casos ativos, no de Proença-a-Nova seis e no de Vila de Rei também seis.

No que respeita à Beira Interior Sul (BIS) esta terça-feira, 30 de novembro, no Concelho de Castelo Branco havia 98 ca-

sos ativos, no Concelho de Idanha-a-Nova 36, no Concelho de Penamacor 28 e no Concelho de Vila Velha de Ródão 17.

Quase 70 por cento dos profissionais de saúde do HAL já receberam o reforço da vacina de COVID-19

O Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco já tem cerca de 70 por cento dos seus profissionais vacinados com o reforço contra o COVID-19.

A inoculação da dose de reforço teve início dia 15 de novembro e segundo é adiantado “há mesmo serviços em que a taxa de vacinação, com a terceira dose, se encontra nos 100 por cento, como sejam a Urgência Geral, Urgência Pediátrica, Piso COVID, Medicina



Interna e Patologia Clínica”.

A medida vem responder à norma 002/2020 da Direção-Geral da Saúde (DGS), entretanto atualizada a 18 de novembro de 2021, que implica a vacinação, com a dose de reforço, dos profissionais da saúde que tenham contacto direto com os utentes, designadamente médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica e assistentes operacionais.

Vale da Torre recebe Vanguarda na Aldeia

O Festival Síntese, com o apoio da Câmara de Castelo Branco e a colaboração da Associação Social, Recreativa e Cultural de Vale da Torre, dinamiza, no próximo fim de semana, 4 e 5 de dezembro, o projeto *Vanguarda na*

Aldeia. A iniciativa, que envolve a comunidade de Vale da Torre, Freguesia de Lardosa, inclui, domingo, 5 de dezembro, a partir das 17 horas, um concerto Síntese GMC com a população da localidade.

Liberdade sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida



Liberdade – A Avenida é a peça que a Este Estação Teatral leva à cena na próxima sexta-feira,

3 de dezembro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Visita guiada à exposição Tipologia

A exposição *Tipologia*, de Ana Romãozinho, que está patente na Casa Amarela, galeria Municipal, recebe uma visita guiada no próximo sábado, 4 de dezembro, a partir das 15 horas. A ini-

ciativa, que terá a duração de uma hora, será seguida de uma conversa com a artista. A inscrição na atividade é grátis e deve ser feita em culturavibra@cm-castelobranco.pt.

ACS Rancho Folclórico de Retaxo comemora 40 anos e apresenta livro

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, no ano em que assinala o 40.º aniversário, apresenta, dia 1 de dezembro, a partir das 17 horas, no salão da Junta de Freguesia, em Retaxo, o livro *Pinceladas de Poesia*, da Retaxense Maria da Conceição Correia. Editada em março de 2020, a obra viu o seu lançamento ser adiado devido ao COVID-19 só agora sendo possível proceder ao mesmo. Contando com os apoios da Câmara de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo e do Instituto Português do Desporto e Juventude, o livro representa um sonho antigo da autora que se torna realidade através da associação Retaxense.

A anteceder a apresentação haverá um momento musical com Alísio Saraiva e a sua viola beiroa, instrumento este que ressurgiu há mais de 20 anos também através da ACSRF e deste músico e construtor, que sendo Albicastrense por nascimento há muitas décadas adotou Retaxo como a sua terra.

Mas para além desta apresentação, as comemorações contam ainda com um almoço entre todos os membros e colaboradores, refeição esta que terá lugar na sede social.

Para os dias 18 e 19 de dezembro está prevista uma atividade denominada *As Nossas Exposições... e os Doces de Natal*, em que vão estar expostas no salão da sede as exposições *O Pião, Jogos e Brinquedos de Encantar* e *Os Trabalhos de Francisco Pereira*. Um presépio tradicional, com o musgo natural, e a venda de filhós, sonhos e broas de mel, completam esta iniciativa.

Já em janeiro tem início um novo curso de *Como Operar e Conduzir o Trator em Segurança*, em parceria com a Sicó Formação, enquanto a entrega mensal de alimentos às famílias carenciadas, a receção de roupa, cartão e plástico e a edição do jornal bimestral *Voz de Retaxo* continuam também a ser atividades importantes nos campos formativo, social e informativo.

José Luís Pires

NO DIA MUNDIAL DAS ARTES A 15 DE ABRIL

Sinos da cidade unem-se em concerto

A iniciativa surge no âmbito do Dia dos Sinos e do Elogio da Palavra e dos Sentidos, com concertos e atividades a realizar em igrejas e capelas

António Tavares

Castelo Branco vai assistir, a 15 de abril do próximo ano, Dia Mundial das Artes, a um concerto com os sinos das igrejas e capelas da cidade, que terá início com o toque das horas da Torre do Relógio que, entretanto, “será repostado, uma vez que há condições técnicas para isso”, afirma o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires.

A iniciativa surge no âmbito da promoção do Dia dos Sinos e do Elogio da Palavra e dos Sentidos, sendo que para além do concerto que envolve o músico Tom Hamilton, haverá três atividades complementares, a realizar em igrejas e capelas, que passam por um recital de poesia Albicastrense, um concerto coral e uma exposição coletiva de artistas Albicastrenses.

Tudo isto foi adiantado na passada sexta-feira, 26 de novembro, no decorrer de uma conferência de Imprensa que teve como objetivo dar a conhecer o resultado da audição de oposição, com José Dias Pires a realçar “a legitimidade do executivo para promover a realização dos seus compromissos”, mas também, entre outros pontos, “integrar propostas enriquecedoras do plano de atividades do executivo da Junta, vindas dos restantes intervenientes polí-



José Dias Pires apresentou o resultado da audição de oposição

ticos, na Assembleia de Freguesia e na comunidade”.

Na sequência desse encontro, José Dias Pires falou no plano de atividades da Junta, dividido em nove áreas de ação, dando a conhecer não só as atividades programadas pela autarquia, mas também as propostas apresentadas pelas diferentes forças partidárias, no decorrer da audição de oposição.

Assim, na Área Social, na qual a Junta tem nove iniciativas, José Dias Pires destacou o projeto *Vamos – A Freguesia Vai consigo e Por Si* e o *Voluntariado Comunitário*, enquanto na Área da Educação/Formação, com 10 iniciativas, deu ênfase ao projeto *Educação e Cidadania e à Assembleia de Freguesia Jovem – Ai Se Nós Mandássemos*.

Já na Área do Património, Cultura e Associativismo, que contempla 19 iniciativas, o destaque foi para a criação do Centro de Alfabetização Digital, para a criação e instalação de Bibliotecas, para as Semanas dos Bairros e para o Encontro Nacional dos Amigos dos Museus, uma atividade a desenvolver em parceria com a Sociedade de Amigos do Museu Francisco Tavares Proen-

ça Júnior.

Na vertente do Ambiente, Juventude e Desporto, com sete iniciativas, os destaques foram para o *Crescer com uma árvore como afilhada*, assim como para a *Convenção Ambientarte* e para o Orçamento Participativo Juvenil, no qual se procederá à elaboração e candidatura, em cada agrupamento de escolas, de projetos de intervenção na área ambientam, sendo que serão selecionados os três melhores, um por agrupamento.

Para as anexas da Freguesia, Lentiscais e Taberna Seca, com cinco iniciativas, foi destacada a de integrar as anexas na prática do *Voluntariado Comunitário*, promover os campos de férias no campo e no rio, no Natal, na Páscoa e no verão, e criar, em Castelo Branco, a Banca das Aldeias Anexas, para venda de produtos.

Na Área Economia de quatro iniciativas, foi dado relevo a três, com a primeira a passar por numa parceria a estabelecer com a ACICB – Associação Comercial e Empresarial de Castelo Branco, está previsto apoiar, promover e divulgar o comércio local, com o projeto

Bons Vizinhos. Ao que se junta o Guia do Comércio Local e a abrir a banca Inovpremium, para propostas inovadoras de artesãos tradicionais e novos artesãos.

Passando à Comunicação/Divulgação está definido potenciar o mupi instalado em frente à Junta de Freguesia.

De referir que em todas estas áreas, principalmente o SEMPRES – Movimento Independente e o Partido Social Democrata (PSD), mas também o Chega e o MPT, apresentaram várias propostas, com José Dias Pires a apresentar cada uma delas e a avançar que algumas delas complementam iniciativas já definidas pela Junta, pelo que as integrarão, sendo que outras, sempre que viáveis e financeiramente exequíveis serão tidas em consideração, até porque, como referiu no início da conferência de Imprensa, “a nossa postura é de não rejeitar a participação de ninguém. Fomos ouvindo as propostas que nos foram apresentadas pelas oposições e a finalidade é convergir para promover a melhor ação possível”.

Social In retoma Conversas de Impacto

A Social IN - INovação & Inclusão, Incubadora Social de Castelo Branco, promovida pela Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, apresenta a sétima edição da iniciativa *Conversas de Impacto*, com o objetivo de abordar temáticas em torno do empreendedorismo e inovação social, que pretendem potenciar e estimular o

espírito empreender que existe em cada um, a decorrer todas as primeiras segundas-feiras de cada mês.

A temática da próxima edição é *Nómada Digital: profissão do futuro ou a realidade dos dias de hoje?*, tema que à luz do cenário pandémico atual, tem assumido um papel cada vez mais de destaque.

A questão de que o teletrabalho pode ocorrer em qualquer local, desde que ligado à Internet, tem desafiado vários territórios a pensarem em estratégias para atrair estes novos turistas-trabalhadores.

Carlos Lopes, CEO da Startup Madeira que tem desenvolvido e apoiado novas iniciativas que envolvem o trabalho remo-

to, nómadas digitais e transformação digital, e Gonçalo Hall, mentor da Digital Nomad Village na Ponta do Sol e o projeto Digital Nomads Madeira Islands em parceria com a Startup Madeira e o Governo Regional da Madeira, são os convidados das *Conversas de Impacto*, de dia 6 de dezembro, a partir das 18 horas.

COM O APOIO DE EMPRESAS PRIVADAS

CIJE inaugura segundo grupo de semiautonomia

A direção da CIJE quer que “esta seja uma casa de sonho e uma casa de afetos”

António Tavares

A Casa de Infância e Juventude (CIJE) de Castelo Branco inaugurou, esta segunda-feira, 29 de novembro, um novo espaço de semiautonomia, o segundo, para as utentes da instituição. Trata-se de um espaço, com cozinha/sala de estar, espaço para arrumações, despensa, várias instalações sanitárias e dois quartos individuais e três duplos. Um grupo de semiautonomia que, atualmente, acolhe quatro jovens, que gerem o seu dia a dia, desde as compras até à confeção das refeições, como se vivessem numa casa fora da instituição.

Para concretizar este objetivo a CIJE contou com o apoio da VINCI Energies Portugal, da Fundação Auchan para a Juventude e da Globalvia.



O novo grupo de semiautonomia tem capacidade para oito utentes

A Fundação Auchan para a Juventude contribui com 10 mil euros, para a requalificação de todo o espaço da cozinha, bem como para os eletrodomésticos. Por seu lado, a VINCI Energies Portugal contribui com 25 mil euros, para a requalificação do restante espaço do grupo de semiautonomia. Isto, enquanto a Globalvia, contribui com 600 euros, para as secretárias de estudo das jovens.

Em dia de inauguração, a presidente da direção da CIJE, Graça Frade, realçou que “nem sempre o caminho para a proteção das crianças e jovens tem sido muito eficaz”, uma vez que

“as leis vão mudando ao sabor da vida viva das crianças e jovens que tutelam”. Isto, para sublinhar que, “atualmente, a Lei prevê a continuidade da proteção das jovens até aos 25 anos”, referindo que “não podemos fazê-lo sem mudarmos as nossas práticas e adaptarmos os nossos espaços”. Nesse sentido, refere que “em 2017 fizemos uma primeira experiência na adaptação de um espaço para oito jovens”. Admite que “não é a solução perfeita, mas podemos sempre melhorar. É uma solução em constante dinâmica. Só assim podemos educar e socializar para a

autonomia, promovendo a inclusão de crianças e jovens mulheres na sociedade, como cidadãos de plenos direitos e deveres”.

Graça Frade chama a atenção para o facto que “as crianças crescem, ou chegam já adolescentes e o grupo adaptado não dá resposta às nossas necessidades”, de onde foi necessário “criar um segundo grupo. Foi aqui que os nossos parceiros deram a ajuda necessária”.

Para além dos parceiros, Graça Frade destacou que “todos os colaboradores da CIJE participam neste trabalho”, com um objetivo, pois “que-

remos que esta seja uma casa de sonho e uma casa de afetos”.

Porseu lado, Carla Madeira, da Auchan, começou por frisar que esta é “uma das poucas empresas do País que tem certificação de responsabilidade. A Fundação Auchan existe há nove anos”, mas, destaca, “a relação com a CIJE existe há cerca de 20 anos. Temos vindo a fortalecer a relação e ao apoio”, para concluir que “é um orgulho para a Auchan contribuir para esta casa”.

Na mesma toada, Pedro Afonso, da VINCI Energies Portugal, referiu-se à importância de “no terreno ver o impacto que o donativo significa para as pessoas. Isso enche-nos o coração”. No caso concreto da CIJE assegura que “a decisão foi boa e vamos ter frutos”, para mais à frente avançar que “não colocamos só os donativos, também colocamos tempo nosso”, considerando que “não era possível se a CIJE não tivesse uma direção de coração, de alma”.

Pedro Afonso, dirigindo-se às jovens, destacou que “a CIJE dá ferramentas para que possam agarrar no processo educativo”, considerando que

“a única forma de termos uma vida melhor é aprender a fazer coisas, a pensar, a viver em sociedade, e isso aprende-se com o sistema educativo”.

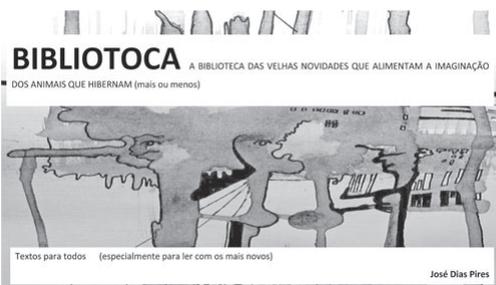
E na tarde de segunda-feira Pedro Afonso tinha ainda uma prenda para todas as utentes da CIJE, “uma pequena lembrança, para passarem um dia connosco, na nossa empresa, em Lisboa”.

Também presente na inauguração, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, recordou que “fui acompanhando o crescimento de muitas jovens que aqui passaram, bem como o trabalho da CIJE. Um grande trabalho, em que dão muito do seu tempo”.

Leopoldo Rodrigues afirmou que “não viemos trazer nada nosso”, pois esta “é uma iniciativa que é suportada pela iniciativa privada”, chamando a atenção para a importância da “responsabilidade social das empresas”.

E já no final, deixou ainda um desafio às jovens, para que “ouçam os conselhos que vos são dados. Aceitem, porque daí a algum tempo certamente vão fazer falta”.

8 - TOCA A DESIBERNAR NO QUARTO DA GRUTA 2



JOSÉ DIAS PIRES

O Morcego Paulino também leu em voz alta o ABRAÇO — UM LUGAR QUE FICA ENTRE O PLANALTO DA MÃO ABERTA E A MONTANHA DO PUNHO FECHADO, um conto pequenino acerca de uma ave amarela que encontrou um mapa desenhado num pano de flanela.

No tal mapa estará o caminho que leva a um lugar onde, dizem, quem lá conseguir chegar nunca mais fica sozinho. Só que ave amarela não sabia voar e, da sua janela, olhava o mar tentando saber como fazer para lá chegar. Ao olhar as águas, teve uma ideia: pedir ajuda a uma baleia.

«Ó baleia, será que tu me podes ajudar, dando-me boleia para um lugar onde não consigo chegar porque não sei voar?»

«E como se chama esse lugar?»

«Chama-se Abraço - o Lugar que Fica entre o Planalto da Mão Aberta e a Montanha do Punho Fechado.»

«Comigo, que sou tão grande, chegar aí vai ser complicado. Olha, tive uma ideia, porque não pedes ajuda à sereia?»

Mas a sereia, que ajudar queria, também não podia, pois esse lugar não tinha mar. Nem o golfinho, nem o salmão, nem a sardinha. Cada um deles tinha, adivinha, a mesma razão.

Quase a desistir, a ave amarela viu, da sua janela, um formigueiro que parecia caminhar, muito atarefado, para o lugar, por si, tão desejado.

E foi-lhes pedir se também a deixavam ir.

As formigas disseram que podia fazer-lhes companhia, apenas numa condição: que durante a viagem a ave contasse quantas elas são.

Sem olhar para a frente, muito preocupada em que a sua tarefa fosse bem realizada, a ave contou, e contou. «São mil cento e onze as formigas que andam neste carreiro. Só me faltam contar as que ainda estão dentro do formigueiro.»

E, sem reparar, depois de tanto andar e andar, e contar e contar, tinha regressado ao mesmo lugar onde começara a caminhar.

«Esta agora! E então o Abraço - o Lugar que Fica entre o Planalto da Mão Aberta e a Montanha do Punho Fechado?»

«É aqui, está encontrado!»

«Aqui?», perguntou a ave, surpreendida.

«Sim, não há melhor lugar para chegar, que o ponto de partida.» A Morcego Paulina e a Ursa Romana, a sorrir, disseram: «Mas que lindo conto. Que grande verdade!»

O Urso Romão não viu neste conto grande qualidade, o que

ele queria era saber se alguém sabia onde estaria a árvore mais alta da cidade.

A Morcego Paulina tentou fazer-se ouvir na leitura do livro É SEMPRE SEGURO DORMIR NO SOSSEGO ESCURO.

«Escuta, escuta! Não é tão bonita a melodia desta gruta?»

«Repara, repara! Parecem, no escuro, as gotas que pingam na manhã clara.»

«Ouve, ouve bem! Será que pergunta: “Está aí alguém?”»

«Não temas, podes entrar! Não há melhor recanto para descansar. Quem aqui se deita, sabe que apenas o sossego o espreita.»

Foi assim, descansado, que o medo do medo na gruta entrou, sussurrando baixinho: «Posso entrar? Já cá vou!»

E foi.

Quem se assustar com medo que o medo, em segredo, assuste o futuro, vem aqui descansar. É sempre seguro dormir no sossego escuro.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

CULTURA

Os Primeiros poemas de António Salvado publicados em livro

São dois opúsculos de 1951 e 1952, que integram poemas anteriores àquela que se considera a primeira obra formal do poeta

António Tavares

A RVJ Editores publicará, em breve, um pequeno livro de título *Primeiros poemas*, da autoria de António Salvado, e que fazem parte de dois opúsculos editados em Castelo Branco, ainda o poeta andava no Liceu, *Poemas da Alma* (1951) e *Imensidade* (1952). Dois opúsculos que são, portanto, anteriores à publicação de *A Flor e a Noite*, livro que, na bibliografia do autor, se considera como o seu primeiro



António Salvado, poeta Albicastrense

livro.

Do *Primeiros poemas* faz parte uma introdução, à qual a *Gazeta do Interior* teve acesso e na qual se pode ler: “As veleidades e as incipiências poéticas que a seguir se corporizam inserem-se em horizonte (temporal) que começa a colocar-se nos meus treze ou catorze anos e que perde o matiz nos meus dezasseis. As primeiras, agrupadas em opúsculo de dezassete páginas, tituladas de *Poemas da Alma* foram editadas em 1951 e pelo que delas agora se selecionou se poderá talvez divisar que estado perturbadoramente emocional terá levado um jovem, ainda na quase puberdade, a pôr de lado redondilhas dedicadas aos pais e decassílabos consagrados aos irmãos ou a ignorar poematos (dos quais um, pelo menos, se salvou, publicado no semanário *Reconquista*, pela mesma altura, e que dizia:

*No fim de me amigar tanto
com amigos inimigos
é que consegui ver quanto
valem os amigos...*

*E depois da reflexão
indicou-me o coração
que o melhor amigo meu
Sou eu...*

curiosamente com dedicatória ao Dr. Fernando Namora de cuja vida e obra começava a aperceber-me), que estado, repito, perturbadoramente emocional, terá levado o então muito jovem a assumir uma atitude criativa formal e intrínseca provocatória, com laivos de escrita mais ou menos automática e deixada ao sabor do acaso e com direções que lhe ateavam atmosferas próximas do onírico?

As segundas engrossam um livrinho editado em 1952, ao qual se chamou, por ironia, claro, *Imensidade*. Nele se re-

gressa a um certo equilíbrio mental e sentimental (o jovem encontra-se na adolescência, perturbadora também, mas em diferente sentido...) e a algum respeito por determinados cânones.

Hoje ao relê-las, e não apalmando porém nas mãos o rubor das faces, não posso evitar um arrepiante tumulto interior, não precisamente pela inexistências nelas de qualquer amostra de expressiva qualidade literária, mas antes pela apurada constatação de que, afinal, elas prenunciavam uma via direcionada para um futuro.

Imensidade teve crítica em periódico do Porto. E o crítico, ao inteirar-se da idade do autor, após relevar algumas qualidades do livrinho, escreveu: «Mas não vale envaidecer: a precocidade nem sempre revela um génio para o futuro». E acertou no juízo”.

Hospital Amato Lusitano é cenário no filme *Restos*

O Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco foi palco de algumas cenas do filme *Restos* que está a ser produzido para a RTP e para as salas de cinema.

Numa das cenas da minissérie acontece a morte de um jovem, do qual a autópsia se realiza na morgue do HAL.

Na minissérie, segundo é adiantado, “um acontecimento violento transformou a vida de um rapaz para sempre. Num ritual de passagem, inserido numa tradição pagã de uma pequena vila no Interior de Portugal, um jovem adolescente é espancado, de forma



brutal por outros três rapazes, deixando-o com sequelas irreversíveis. Laureano nunca mais

recuperou e ficou para sempre com a mentalidade de uma criança. Passam 25 anos e per-

cebemos que aquele ra-paz é hoje um homem de quase 40 anos e que se tornou num ex-

cluído que muitos passaram a tratar como *o maluco da aldeia*. Vive sozinho numa casa decrépita ao largo da vila que herdou dos pais, e anda sempre rodeado de cães vadios que andam pelos campos, abandonados por caçadores. É noite de São João e a vila está em festa, pela primeira vez em muitos anos, os três rapazes, agora homens, que espancaram Laureano no passado reúnem-se para festejar. Mas em plena festa, surge a notícia de que o filho de um deles foi encontrado morto à saída da vila, vítima de uma matilha de

cães abandonados. Este acontecimento brutal vem perturbar a teia de relações desta comunidade. A violência do presente ajuda a despertar a memória de violências do passado. São revelados segredos que estavam enterrados pelo tempo e todas estas personagens são lançadas para o centro de uma espiral de conflitos que, finalmente, terá que ser apaziguada com mais um castigo e mais uma vítima”.

O filme, produzido pela Leopardo Filmes, tem como realizador Tiago Rodrigues e como produtora executiva Ana Moura.

Livro de Luís Raposo apresentado no Museu

A Sociedade de Amigos do Museu Tavares Proença Júnior de Castelo Branco apresenta, no próximo domingo, 5 de dezembro, a partir das 15h30, no Museu, a obra de Luís Raposo, presidente do ICOM Aliança Regional Europeia do Conselho Internacional de Museus, desde 2016, e antigo presidente da Comissão Nacional Portuguesa do ICOM (2009-2014), *Arqueologia, Património e Museus*.

Adelaide Salvado, Lopes Mar-



celo, Graça Baptista, António Salvado, Manuel Costa Alves, Maria Celeste Capelo e Joaquim Baptista falarão sobre o volume que condensa textos de intervenção cívica e cultural “dimensão em que Luís Raposo se afigura ser único, pela longevidade e regularidade em que o fez, e faz, com espírito crítico e total independência em relação a todos os poderes e grupos. Três grandes domínios compõem este percurso de vida: Arqueologia, Património e Museus. A so-

ma dos três dá lugar a algo que a todos transcende e faz a singularidade deste volume: um fresco de época, construído ao sabor das vagas que agitam a vida pública, um panorama indispensável a todos os que se interessam por cultura e ciência ou, mais amplamente, aos que almejam melhor compreender a história recente do nosso País e da sua inserção na Europa e no Mundo”.

Arqueólogo, especialista em Pré-História é o responsável do

Setor de Investigação no Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa, Portugal, desde 2013, e antigo diretor, 1996-2012. Vice-presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses, desde 2014, e antigo presidente da Associação Profissional de Arqueólogos, 1998-2000, é sócio honorário da Sociedade de Amigos do Museu Albicastrense e tem desenvolvido relevantes investigações descobrindo as raízes da presença humana na Beira Baixa.

TODAS AS EMOÇÕES
DO NATAL NUMA
TRADIÇÃO ÚNICA!

PENAMACOR

Vila Madeiro

A CHAMA DA TRADIÇÃO

07
a 25
DEZEMBRO
2021



PROGRAMA
COMPLETO EM
www.cm-penamacor.pt
www.vilamadeiro.pt

07	CONCENTRAÇÃO DO MADEIRO AUGUSTO CANÁRIO & AMIGOS	08	DESFILE DO MADEIRO ACOMPANHADO DE ANIMAÇÃO DE RUA	11	ENCONTRO DE CANTARES AO MENINO CONVENTO DE S. ANTÓNIO	12	INDY TUMBITA & THE JINGLE BELLS CONCERTO ROCK DE NATAL	
18	VISITA GUIADA E ENCENADA À ARQUITETURA MILITAR DA VILA DE PENAMACOR	23	SHOUT CORO GOSPEL	QUEIMA DO MAIOR MADEIRO DE PORTUGAL				

ETEPA realiza espetáculo de Natal

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA) realiza, dia 7 de dezembro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, um espetáculo

natalício, com teatro, dança e música, que contará com duas sessões, sendo a primeira das 9h30 às 11 horas e a segunda das 14h30 às 16h30.

Interact organiza espetáculo solidário

O Interact Club de Castelo Branco, clube patrocinado pelo Rotary, organiza, no próximo domingo, 5 de dezembro, a partir das 17 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, um espetáculo solidário com a finalidade de angariar fundos para o projeto *Os Príncipezinhos*, que consiste

no apoio à saúde materno-infantil e no empoderamento das raparigas da Ilha do Príncipe.

O espetáculo tem um custo simbólico de 3,50 euros e conta com a participação especial do Conservatório Regional de Castelo Branco, Art Kompany, Albigym e do grupo de teatro Tramédia.

APPACDM abre Venda de Natal

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) abre ao público, dia 7 de dezembro, às 16 horas, a sua loja *Venda de Natal*, numa loja lateral ao Mercado Municipal (Praça), na Rua Dadrá.

Na loja podem ser encontrados vários trabalhos, como

presépios originais, bordados, trabalhos em papel reciclado, artigos de decoração, entre muitos outros, realizados ao longo do ano pelos utentes da instituição.

A *Venda de Natal* pode ser visitada até dia 18 de dezembro, das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Raul Brandão por Vergílio Ferreira na Biblioteca Comunitária de Alcains



A Biblioteca Comunitária de Alcains continua o seu trabalho de promoção da leitura com o texto de Vergílio Ferreira *No Limiar de um Mundo - Raul Brandão*, ensaio escrito na base de uma conferência do autor de *Alegria Breve*, em 1967, no encerramento do centenário do nascimento de Raul Brandão, em Guimarães,

e que será analisado e discutido no próximo domingo, 5 de dezembro, a partir das 16 horas, no Salão Alma Azul, espaço provisório onde se encontra instalada a Biblioteca Comunitária.

Os leitores que desejarem marcar presença no dia 5, também terão que se inscrever através do alma.azul.1999@gmail.com.

PARA DISCUTIR QUESTÃO DA ÁGUA

Leopoldo Rodrigues vai pedir Assembleia Municipal extraordinária

Esta foi a primeira Assembleia Municipal depois da cerimónia de tomada de posse, a 15 de outubro, que esteve envolvida em polémica

António Tavares

A Assembleia Municipal de Castelo Branco reuniu, extraordinariamente, esta segunda-feira, 29 de novembro, naquela que foi a primeira sessão deste órgão, depois das eleições Autárquicas de 26 de setembro. Recorde-se que os elementos da Assembleia Municipal foram empossados no passado dia 15 de outubro, numa cerimónia que esteve envolvida nalguma polémica, devido aos eleitos não terem oportunidade de usar da palavra. Por isso, na sessão desta segunda-feira, esse foi um dos pontos focados pelos representantes dos partidos e movimentos com assento no órgão, que nesta intervenção aproveitaram também para perspetivar o mandato que teve início e recordar algumas das propostas que apresentaram ao eleitorado no decorrer da campanha autárquica.

Depois das intervenções do MPT, Chega, Partido Social Democrata (PSD)/Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP)/Partido Popular Monárquico (PPM), SEMPRE - Movimento Independente e Partido Socialista (PS), foi a vez do presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, intervir e começou por afirmar que “o PS ganhou as eleições no dia 26 de setembro, pelas propostas pensadas para o Concelho, para as pessoas, para o seu desenvolvimento”.

Leopoldo Rodrigues que se questionou sobre “tanto afã em dizer que não vamos cumprir essas propostas”, para assegurar que “estamos aqui para dar cumprimento a essas propostas”.

Entre outros pontos o presidente da Câmara sublinhou que “a água é uma preocupação”, apontando para “le-



A Assembleia Municipal reuniu no Cine-Teatro Avenida

var por diante a Barragem do Barbaído e discutir o Regadio a Sul da Gardunha”, matéria em relação à qual revelou que “vamos pedir uma Assembleia Municipal extraordinária para discutir a questão da água”.

De resto, a Assembleia Municipal ficou marcada pelos pontos da ordem do dia, entre os quais foram aprovadas, por unanimidade, as declarações de interesse público para a instalação de uma central fotovoltaica, no Lugar do Cabeço do Capochinho ou Folha da Lardosa, e de um parque solar fotovoltaico, na Fontemula, Castelo Branco.

Também aprovado por unanimidade foi o Imposto Municipal sobre Imóveis, taxa de IMI para 2020/21, de 0,3 por cento.

Ainda por unanimidade foi igualmente aprovado o Imposto Municipal sobre Imóveis, dedução fixa por número de dependentes, sendo que com um dependente a dedução será de 20 euros, com dois dependentes de 40 euros e com três ou mais dependentes de 70 euros.

Já a participação variável no IRS, definição da percentagem de IRS a cobrar nos rendimentos de 2022, que será de 2,5 por cento, foi aprovada por maioria, com votos a favor do PS, PSD/CDS-PP/PPM e MPT, com a abstenção do SEMPRE e do Chega.

Na sessão da Assembleia, mediante a apresentação de listas, foi designada, por votação, a presidente da Junta de Freguesia de Salgueiro do Cam-

po, Sandra Silva, para participar no XXV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Noutras votações, também com apresentação de listas, foram designados o presidente da Junta de Freguesia de Monforte da Beira, João José Ramos, para integrar o Conselho Cinegético Municipal; o presidente da Junta de Freguesia de Almaceda, José Custódio, para integrar a Comissão Municipal de Defesa Contra Incêndios; e a presidente da Junta de Freguesia de Sarzedas, Celeste Rodrigues, para integrar a Comissão de Proteção Civil.

Já na eleição de quatro membros da Assembleia Municipal para integrar a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), cumprindo o método de Hondt, das duas listas apresentadas, foram eleitos Jorge Neves, Pedro Crisóstomo, Adelina Martins e Maria José Rafael, sendo que o suplente é Ernesto Candeias Martins.

No que respeita à designação de um membro de cada partido ou grupo de cidadãos eleitores representados na Assembleia Municipal para integrar a composição do Conselho Municipal de Juventude, os nomes são Daniel Almeida (PS), Miguel Barroso (PSD/CDS-PP/PPM), Maria Conceição Pereira (Chega), André Pires (MPT) e Maria José Rafael (SEMPRE).

O presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, foi designado,

por votação de listas, para em representação das juntas/união de freguesias integrar o Conselho Municipal de Educação.

Ainda na votação, com listas, foram designados quatro elementos para integrar a Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco, que são Ana Sofia Pereira, Joaquim Faustino, Manuel Marques e Milena Santos.

Por indicação por parte da Assembleia Municipal de um elemento para integrar a Comissão Consultiva para Acompanhamento da Revisão do PDM de Castelo Branco, por votação, por listas, foi escolhido Jorge Neves.

Na sessão da Assembleia foi também criada uma comissão para revisão/alteração do Regimento deste órgão, que integra Jorge Neves, Carlos Mingacho, Celeste Rodrigues, Francisco Pombo Lopes, Carlos Antunes, Ernesto Candeias Martins, João Ribeiro e Maria do Carmo Nunes. Um ponto da ordem de trabalhos em que foi aprovada, por unanimidade, a suspensão do Anexo 1 do atual Regimento, referente à distribuição do tempo de intervenção no período antes da ordem do dia. Isto, enquanto na votação em que foram apresentadas duas propostas, no que refere à proposta de formato provisório do Anexo 1, foi aprovada a que define quatro minutos para o MPT, seis minutos para o Chega, 10 minutos para PSD/CDS-PP/PPM, 18 minutos para o SEMPRE e 22 minutos para o PS.

MOMENTO ALTO DO EVENTO É DIA 23 DE DEZEMBRO COM O MAIOR MADEIRO DE PORTUGAL

Penamacor Vila Madeiro começa dia 7

O regresso do evento em formato presencial fica assinalado por um programa recheado de muitos momentos de interesse

O Penamacor Vila Madeiro regressa, este ano, em formato presencial, nos dias 7, 8, 11, 12, 18, 19, 23, 24 e 25 de dezembro, depois de no ano transato ter sido apresentado em formato *on-line*, devido à pandemia de COVID-19.

O certame é inaugurado dia 7 de dezembro, às 15h30, no Museu Municipal, ao mesmo tempo que decorre naquele local a inauguração da exposição *Madeiro - Património e Identidade*, seguida de um momento musical e de poesia, por Pedro Domingues e Cristiana Pereira. A partir das 16 horas, no



O acender do madeiro é o momento alto das festas

Audatório da Escola de Música, é apresentado o livro *Carlota e Francisco Pinza Ferras - A Vida, o Sonho, a Obra*, da autoria de Maria João Cunha, com edição do Instituto Social Cristão Pina Ferraz, em colaboração com a Câmara de Penamacor. A partir das 21 horas, o recinto de Nossa Senhora do Incenso recebe os concertos da Encantatuna e de Augusto Canário &

Amigos.

Dia 8, a partir das 11 horas, realiza-se uma visita guiada e encenada ao Convento de Santo António, e às 21 horas, o Teatro Comunitário apresenta *Da água se fez lenda*. De realçar que, nesse dia, o momento alto começa às 14 horas, com o Desfile do Madeiro.

O programa continua dia 11 de dezembro, às 10h30,

com um passeio pedestre e plantação de árvores autóctones, sendo que as inscrições podem ser feitas através do número 962180782. Às 18 horas realiza-se o já habitual Encontro de Cantares ao Menino, no Convento de Santo António, que conta, nesta edição, com a participação da Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra e com o

Grupo Modas Antigas. A partir das 21 horas, os Band & Tarola dão um concerto na Praça Vila Madeiro. No dia 12, o destaque para a apresentação do livro *Poesia Popular da Raia Beirã*, da autoria de Francisco Abreu, no Auditório da Escola de Música, e para o concerto da banda espanhola de rock de natal Indy Tumbita & The Jingle Bells, na Praça Vila Madeiro.

Já no dia 18 de dezembro, o programa começa às nove horas, com a 7ª edição do Passeio Equestre Vila Madeiro, seguida, às 15h30, da visita guiada e encenada à Arquitetura Militar da Vila de Penamacor. Às 21 horas, na Igreja Matriz, regressa o concerto de Natal do Pólo de Penamacor da Academia de Música e Dança do Fundão.

No dia 23 de dezembro, a noite começa com o concerto do coro gospel Shout, na Praça Vila Madeiro, e às 23h59, é aceso o Maior Madeiro de Portugal.

A animação de rua durante o evento é assegurada pela

Fanfarras de Soldadinhos de Chumbo; por Os Carriços; por A Mãe Natal e os Duendes Traquinas, por Os Trovadores da Beira; pelos Picadinhos da Concertina; pelos Zambumbas de Alpedrinha; pelas Concertinas da Gardunha; pelos animadores itinerantes Pai Natal, Mãe Natal e Mascotes; pelos Manta D'Ourelos; pelos Fanfarras Nem Fá Nem Fum; pelo Dueto Improvável; pelos Tok'Avakalhar; pela Fanfarras BF; pelos Corre Adegas; pelos Celtitendo; pelo grupo de concertinas *Traquinas e Companhia*; por Os Grifos; pelos animadores itinerantes Rena, Mocho, Coruja e Domador Duende; pelo Curinga Itinerante; por Tiago Quintans, com *Poesia porta a porta*; pela Beira Brass Band; pelos Sopraki; pelo grupo de concertinas Os Foligaitos; pela Banda de Duendes; pelos animadores itinerantes Pai Natal, Mãe Natal e Floco de Neve; pelos Pifaradas e Gaitadas Natalícias; e pelos dos animadores itinerantes Mickey, Minnie Natal e Floco de Neve.

Feira do Livro regressa à Biblioteca Municipal de Penamacor

A Biblioteca Municipal de Penamacor dinamiza, novamente, a Feira do Livro, entre esta quinta-feira, 2 de dezembro, e 31 de dezembro, durante o horário de funcionamento da-

quela infraestrutura municipal durante a semana.

A iniciativa tem como objetivo estimular a leitura, além de permitir que se ofereça uma prenda diferente nesta época

natalícia. Além dos livros disponíveis para venda, que vão desde a literatura infantil à ficção para adultos, estarão disponíveis também jogos didáticos.

Apresentação de livro junta Luís Raposo e Luís Osório em Ródão



O livro *Arqueologia, Património e Museus*, da autoria de Luís Raposo, é apresentado no próximo sábado, 4 de dezembro, a partir das 15h30, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, numa iniciativa que jun-

tará à conversa o arqueólogo e membro da Geração do Tejo e o jornalista Luís Osório.

Antigo diretor do Museu Nacional de Arqueologia e presidente da Associação Profissional de Arqueólogos, Luís Raposo é igualmente presidente da Aliança Regional Europeia do Conselho Internacional dos Museus (ICOM) e vice-presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses e tem sido consultor e parceiro na criação e desenvolvimento da estratégia de divulgação do património arqueoló-

gico do Concelho de Vila Velha de Ródão, particularmente no que respeita à arte rupestre do Vale do Tejo. Meio século de intervenção cívica e cultural com a arqueologia, o património e os museus como o pretexto será o mote para a conversa.

A participação neste evento é gratuita, mas é necessária inscrição obrigatória através dos contactos da Casa de Artes e Cultura do Tejo, em cactejo@cm-vvrodao.pt, ou da Biblioteca Municipal José Batista Martins, em biblioteca@cm-vvrodao.pt.



PDR 2020

ABORDAGEM LEADER

GAL BEIRA INTERIOR SUL 2020

ABERTURA DE ANÚNCIOS DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

OPERAÇÕES:

- ⇒ Operação 10.2.1.2 – Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas
- ⇒ Operação 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias

Entre 29 de novembro 2021 e 31 de janeiro 2022

Os Anúncios e demais informação relevante, nomeadamente legislação, formulário, orientação técnica que inclui a lista de documentos a apresentar, estão disponíveis no portal do PORTUGAL 2020 em www.portugal2020.pt, no portal PDR 2020 em www.pdr-2020.pt e no sítio do GAL em www.adraces.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos junto do GAL BIS 2020 através do endereço galbis2020@adraces.pt ou pelo telefone 272 540 200.

INICIATIVA DA DIREÇÃO-GERAL DO TERRITÓRIO

Fundo Ambiental aprova seis candidaturas do *Condomínio de Aldeia*

A iniciativa tem o apoio do Fundo Ambiental e pretende ajudar e dar resiliência às aldeias das zonas florestais



João Lobo ficou satisfeito com a aprovação das seis candidaturas

Vale de Água, Galisteu Fundeiro, Corgas, Malhadal, Sobrainho dos Gaios e Giesteiras são as seis localidades do Concelho de Proença-a-Nova que integram o projeto *Condomínio de Aldeia*, iniciativa da Direção-Geral do Território, apoiada pelo Fundo Ambiental, que tem como objetivo “dar apoio e resiliência às aldeias localizadas em territórios vulneráveis de floresta”. À semelhança do que já aconteceu na aldeia de Fór-

neas, também nestas localidades serão reconvertidas as áreas florestais em agrícolas localizadas na faixa dos 100 metros de proteção em redor do aglomerado populacional, com a movimentação de terras e oferta de árvores.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “a aprovação des-

tas seis candidaturas é fundamental para continuarmos a dar uma resposta assertiva na proteção das aldeias em situações como os incêndios florestais e que, em articulação com políticas já definidas para promover os produtos, possamos, além de proteger e mitigar as comunidades dos efeitos dos incêndios, potenciar os recursos

e, dessa forma, gerar complemento de valor”.

João Lobo refere também que as restantes aldeias do Concelho podem solicitar apoio semelhante através do Regulamento Municipal de Apoio à Reconversão de Áreas Florestais em Áreas Agrícolas nas Faixas de Gestão de Combustível em redor dos Aglome-

rados Populacionais. O critério a cumprir é que haja a união de todos os proprietários destes terrenos e com a necessidade de promover à limpeza destas áreas potenciar rendimento para os proprietários.

No caso das candidaturas agora aprovadas, os contratos foram assinados entre o Fundo Ambiental, a Câmara de Proença-a-Nova (Vale de Água e Galisteu) e as Uniãos de Freguesia de Proença-a-Nova e Peral (Corgas e Malhadal) e de Sobreira Formosa e Alvito da Beira (Sobrainho dos Gaios e Giesteiras) no dia 9 de novembro, em Arouca, numa cerimónia em que participou João Paulo Catarino, secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território. Com um valor total superior a 225 mil euros, o apoio do Fundo Ambiental é de 150 mil euros.

De acordo com o aviso n.º 10673/2021, o “Condomínio de

Aldeia” estabelece-se sobretudo nas faixas de gestão de combustível da rede secundária, aprovadas no âmbito dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios, como forma de libertar os titulares dos prédios rústicos do ónus periódico e permanente da gestão de combustível, através do apoio à alteração do uso do solo para usos agrícolas (e.g. fruticultura, horticultura, olival, vinha) ou agroflorestais (e.g. silvopastorícia), contribuindo para o fomento da economia local e da biodiversidade: “esta alteração tem uma dupla vantagem. Por um lado, a ação concertada gera eficácia, eficiência e rendimento e, por outro, protege as áreas edificadas de potenciais consequências resultantes da ocorrência de incêndios rurais, assegurando a manutenção dos residentes e das atividades económicas essenciais para a sustentabilidade da paisagem”.

Crianças apresentam Estendais dos Direitos

Os alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Proença-a-Nova foram incentivados a realizarem um desenho alusivo aos Direitos da Criança, em *t-shirts* de cartão, estando já em exposição, em forma de estendal, espalhados por vários espaços públicos nas vilas de Proença-a-Nova e Sobreira Formosa.

Alguns destes trabalhos podem ser vistos na entrada dos Paços do Concelho, no Centro de Saúde, na Escola Básica e na Escola B/S Pedro da Fonseca, no edifício da União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, na Biblioteca Municipal, na GNR, na Livraria Paroquial, no Posto de Turismo e no Cortiço, em Pro-

ença-a-Nova; no edifício da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, no pólo da Biblioteca Municipal e na Extensão de Saúde, em Sobreira Formosa, e Escola Primária.

Refira-se que este ano a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ)

assinala o 32.º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, com a apresentação de uma edição especial, de dupla leitura, destinada a pessoas invisíveis, com baixa visão e normovisuais, isto é, sem dificuldades de visão. Uma vez que está também acompanhada de um audiolívro e de um pequeno vídeo,

num formato ilustrado e em linguagem amigável das crianças, esta é uma Convenção que procura encontrar um novo significado para a palavra inclusão.

A ideia de realizar esta Convenção resultou de uma campanha coordenada a nível nacional pela Comissão Nacional e, localmente, pela

CPCJ de Proença-a-Nova. O objetivo aponta para aumentar a consciência pública acerca da Convenção sobre os Direitos da Criança, aumentar a consciência das crianças e jovens sobre os seus direitos e facilitar a integração plena das crianças e jovens no processo de desenvolvimento dos seus direitos.

David Antunes e The Midnight Band encabeçam programa de espetáculos

O músico David Antunes atua nos Paços do Concelho de Proença-a-Nova dia 10 de dezembro, a partir das 21h30. Os bilhetes estão à venda na Biblioteca Municipal, custando 3,10 euros, sendo que o valor baixo para 1,20 euros para quem apresentar Cartão de Estudante é gratuito para os portadores de Cartão Social Municipal. A lotação da sala está limitada a 100 entradas e terá lugares sentados.

O concerto contará ainda com a presença da banda The Midnight Band, composta pelos irmãos de David, André e Valter



Antunes, que o acompanham com regularidade nas suas digressões desde 2009, data em que começaram a ficar reconhe-

cidos, no programa *5 para a meia-noite*. Desde então, David Antunes lançou músicas a solo, participou e venceu uma edição

de *A tua cara não me é estranha* e já este ano foi jurado no *All Together Now*.

De referir, no entanto, que ao longo do mês de dezembro a Câmara de Proença-a-Nova apresentará diversos eventos e espetáculos. Entre eles, estão cinco sessões de teatro, com a primeira a realizar-se no próximo domingo, 5 de dezembro, a partir das 17 horas, nos Paços do Concelho, na qual será possível observar o resultado do trabalho conjunto entre vários municípios na criação da peça *Da água se fez lenda*, estando integrada no projeto *Beira Baixa Cultural*

2.0. No âmbito do mesmo projeto, dia 8, a partir das 15 horas, o grupo Atrapalharte apresentará a peça *Althea*, no Centro Ciência Viva da Floresta. A terceira, será o habitual espetáculo do Festival de Teatro, *que apresenta* Mar de Ilusões, do Grupo de Teatro dos Montes da Senhora, referente ao segundo sábado de cada mês, dia 11, às 21h30. No Mercado dos Sabores de Natal, a realizar nos dias 18 e 19, haverá espaço para a apresentação das tradições de natal, com os Teatros à Faca, e Mete Bicas, peça que aborda tempos antigos em que a resinagem era uma atividade que contribuía

para os rendimentos das famílias, *também integrantes do projeto*

O Mercado dos Sabores de Natal terá muita animação, com a tradicional filhó a assumir destaque entre as principais atrações. Dia 18, haverá espaço para a dinâmica *Filhó criativa à mesa*, um concurso entre os participantes do Mercado, que serão desafiados a elaborar utilizações criativas com a filhó, por exemplo acompanhamentos ou receitas. A área que envolve o Mercado será vedada e o acesso será restrito, com entrada e saída específicas.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE D | BENFICA E CASTELO BRANCO O FONTINHAS 1

Albicastrenses sem sorte não resistem ao líder

Um autogolo e uma grande penalidade falhada ditaram a derrota do Benfica e Castelo Branco

José Manuel Alves

Perante o líder da Série, o Benfica e Castelo Branco acreditou até final num resultado positivo. No entanto, a falta de alguma sorte logo ao minuto 10 permitiu um autogolo por parte de João Jesus. Aos 33 minutos surgiu a grande oportunidade para os locais empatarem através de uma grande penalidade. Jailson chamado a converter o castigo, faliu o remate.



FOTO: David Santos

O Benfica e Castelo Branco acreditou sempre num resultado positivo

No segundo tempo, os visitantes mais experientes não permitiram que os albicastrenses conseguissem chegar pró-

ximo da sua baliza. Também a meio da segunda parte, foram beneficiados com um penalti que embateu

no poste da baliza encarnada. Na próxima jornada o Benfica e Castelo desloca-se ao reduto do Marinhense.

Carapalha organiza Torneio de Sueca Pina Fernandes

Em memória e homenagem a um dos Sócios Fundadores e ex-Presidente da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDCarapalha), no próximo dia 5 de dezembro

realizar-se-á o XIII Torneio de Sueca Pina Fernandes. Com prémios até ao 10.º lugar e para os 3 primeiros Sócios ACDC classificados. Para inscrições os interessa-

dos deverão contactar através do e-mail acdcarapalha@hotmail.com com ou números de telefone 96 1527710 (José Perquilhas), Whatsapp ACDC 961527709, 926352 382 (Manuel Rolo) e 969977 880

(Tabarra). O valor da inscrição, inclui almoço, é de 25 carapalhas p/equipa para sócios ACDC/AJT DCB (com quotas regularizadas) e de 30 carapalhas p/equipa para não sócios.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

12ª Jornada - 26 de novembro

Farense	0-1	Casa Pia
GD Chaves	0-1	CD Mafra
Varzim	0-2	FC Penafiel
Ac. de Viseu	0-0	Vilafranquense
Feirense	3-2	FC Porto B
Rio Ave	1-0	Nacional
Leixões	1-2	Trofense
Académica OAF	3-0	SC Covilhã
Est. Amadora	3-6	Benfica B

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Benfica B	26	12
2 Feirense	25	12
3 Casa Pia	24	12
4 Rio Ave	24	12
5 FC Penafiel	19	12
6 CD Mafra	19	12
7 Ac. de Viseu	17	12
8 Nacional	16	12
9 Est. Amadora	16	12
10 Leixões	15	12
11 FC Porto B	15	12
12 GD Chaves	14	12
13 Trofense	14	12
14 SC Covilhã	12	12
15 Vilafranquense	11	12
16 Farense	10	12
17 Varzim	7	12
18 Académica OAF	5	12

13ª Jornada - 2 de dezembro

Casa Pia	-	Varzim
04/12 Vilafranquense	-	Feirense
Nacional	-	Est. Amadora
FC Porto B	-	Leixões
Benfica B	-	Rio Ave
05/12 FC Penafiel	-	Ac. OAF
SC Covilhã	-	GD Chaves
Trofense	-	Ac. de Viseu
CD Mafra	-	Farense

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE D

7ª Jornada - 28 de novembro

Condeixa	2-3	Vit. Sernache
SC Praiense	1-1	Idanhense
Peniche	2-1	Sertanense
ARC Oleiros	0-1	Marinhense
Benf. C. Branco	0-1	Fontinhas

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Fontinhas	22	8
2 Sertanense	15	7
3 Marinhense	15	8
4 Peniche	11	7
5 ARC Oleiros	10	7
6 Benf. C. Branco	9	7
7 Vit. Sernache	7	7
8 Condeixa	6	7
9 SC Praiense	4	7
10 Idanhense	3	7

8ª Jornada - 5 de dezembro

Vit. Sernache	-	SC Praiense
Idanhense	-	Peniche
Sertanense	-	ARC Oleiros
Condeixa	-	Fontinhas
Marinhense	-	Benf. C. Branco

9ª Jornada - 21 de novembro

Fontinhas	3-1	Marinhense
-----------	-----	------------

FUTEBOL - DISTRITAL

4ª Jornada

Estrela do Z.	-	UD Belmonte
---------------	---	-------------

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Alcains	22	9
2 Pedrógão	22	9
3 Vila Velha de Ródão	19	9
4 Águias do Moradal	19	9
5 Proença-a-Nova	17	10
6 UD Belmonte	14	9
7 Ac. Fundão	10	9
8 ACRD Cabeçudo	9	9
9 Estrela do Zêzere	7	9
10 Atalaia do Campo	5	9
11 GDC Silvares	0	9

10ª Jornada - 28 de novembro

GDC Silvares	1-3	ADC Proença
Pedrógão	5-1	At. do Campo
UD Belmonte	3-0	V. V. de Ródão
Est. do Zêzere	0-1	ACRD Cabeçudo
Ac. Fundão	1-1	Alcains

11ª Jornada - 1 de dezembro

At. do Campo	-	GDC Silvares
V. V. de Ródão	-	Pedrógão
ACRD Cabeçudo	-	UD Belmonte
Alcains	-	Estrela do Zêzere
Ág. do Moradal	-	Ac. Fundão

FUTEBOL - III DIVISÃO SÉRIE D

6ª Jornada

08/12 Lob. Futsal	-	B. B. Esperança
-------------------	---	-----------------

Classificação

Equipa	Pts	J
1 CS São João	19	8
2 B. Boa Esperança	16	7
3 GD Mata	14	8
4 NSCP Pombal	10	8
5 Lobitos Futsal	4	6
6 Vilaverdense	0	7

9ª Jornada - 11 de dezembro

CS São João	-	B. Boa Esperança
GD Mata	-	NSCP Pombal
Lobitos Futsal	-	Vilaverdense

FUTSAL - I DIVISÃO

5ª Jornada

09/03 Sporting	-	Leões P. Salvo
----------------	---	----------------

10ª Jornada - 27 de novembro

FC Azeméis	1-8	Sporting
SC Braga	6-6	Portimonense
Elétrico	3-2	AD Fundão
Benfica	7-1	Nun' Álvares
Torreense	2-2	CR Candoso
Viseu 2001	4-3	Modicus
Leões P. Salvo	3-5	Qta dos Lombos

11ª Jornada - 4 de dezembro

Sporting	9-2	Torreense
Qta dos Lombos	-	CR Candoso
Portimonense	-	Viseu 2001
AD Fundão	-	SC Braga
Leões P. Salvo	-	Elétrico
05/12 Nun' Álvares	-	FC Azeméis
22/12 Modicus	-	Benfica

18ª Jornada

Leões Porto Salvo	1-5	Sporting
-------------------	-----	----------

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE B

8ª Jornada

UPVN	2-4	Quinta dos Lombos B
------	-----	---------------------

10ª Jornada - 20 de novembro

01/12 UPVN	-	Burinhosa
------------	---	-----------

11ª Jornada - 27 de novembro

Ferreira do Zêzere	3-1	Reguilas Tires
Qta Lombos B	5-7	Belenenses
Burinhosa	1-4	ACD Ladoeiro
AMSAC	3-1	UPVN
Amarense	0-3	L. dos Açores
ADR Retaxo	4-3	Farense

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Ferreira do Zêzere	29	11
2 AMSAC	22	11
3 Belenenses	19	11
4 ACD Ladoeiro	19	11
5 ADR Retaxo	18	11
6 Lusit. dos Açores	17	11
7 Burinhosa	16	10
8 Reguilas Tires	15	11
9 Amarense	14	11
10 Farense	9	11
11 UPVN	7	10
12 Qta dos Lombos B	3	11

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 4 de dezembro

ACD Ladoeiro	-	Casa da Ribeira
ADR Retaxo	-	SC Sabugal
Farense	-	GD Mata

1ª Eliminatória - 13 de novembro

Arnal	2-4	(a.p.) GD Mata
B. B. Esperança	4-5	(a.p.) S. Mateus
Penamacorense	1-10	GDC Salto

**Mª Lúcia Antunes**

Faleceu no passado dia 28 de novembro de 2021, Maria Lúcia Rodrigues Antunes, com 89 anos, natural e residente no Vidigal, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Nuno Augusto**

Faleceu, no passado dia 27 de novembro de 2021, Nuno Miguel Pires Augusto, de 45 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Anjos Santos**

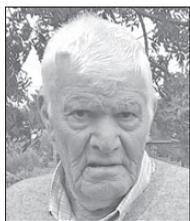
Faleceu, no passado dia 28 de novembro de 2021, Maria dos Anjos dos Santos, de 84 anos de idade, natural de Tinalhas e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para teste-munhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mário Varandas**

Faleceu no passado dia 27 de novembro de 2021, Mário Varandas, com 83 anos, natural e residente em Cafede.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Celeste Bento**

Faleceu, no passado dia 28 de novembro de 2021, Celeste Fidalgo Bento, de 97 anos de idade, natural de Cebolais de Baixo e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Maroco**

Faleceu, no passado dia 28 de novembro de 2021, José Maroco, de 90 anos de idade, natural e residente em Cafede.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isilda Santos**

Faleceu no passado dia 27 de novembro de 2021, Isilda Bispa dos Santos, com 95 anos, natural e residente em Barbaído.

AGRADECIMENTO

Sua filha, filhos, genro, noras, netos e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, sexta-feira, dia 3 de dezembro, pelas 19h00, na Capela do Barbaído. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Maria Amélia**

Faleceu, no passado dia 28 de novembro de 2021, Maria Amélia, de 92 anos de idade, natural de Póvoa de Rio de Moinhos e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eugénia Rosa**

Faleceu, no passado dia 28 de novembro de 2021, Eugénia Maria Rosa, de 85 anos de idade, natural de Mortágua e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Jesus Carvalho**

Faleceu, no passado dia 23 de novembro de 2021, Maria de Jesus Dias de Carvalho, de 94 anos de idade, natural de Bogas de Baixo e residente em Massy, França.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Fernando Caldeira**

Faleceu, no passado dia 28 de novembro de 2021, Fernando de Sousa Caldeira, de 78 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 4 de dezembro, pelas 18h30, na Igreja dos Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Saraiva**

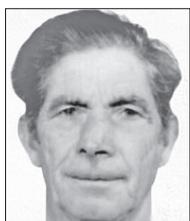
Faleceu, no passado dia 24 de novembro de 2021, António Esteves Saraiva, de 61 anos de idade, natural de Casal da Fraga, São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, irmãs, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Lourenço**

Faleceu, no passado dia 24 de novembro de 2021, Francisco Antunes Lourenço, de 88 anos de idade, natural e residente em Sesmo, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Estrela Fraústo**

Faleceu, no passado dia 22 de novembro de 2021, Maria da Estrela Pinto Pestana Fraústo, de 90 anos de idade, natural de Montalvão, Nisa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Luís Peres**

Faleceu, no passado dia 25 de novembro de 2021, Luís Rodrigues Peres, de 74 anos de idade, natural de Vale Maria Dona, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, na próxima quinta-feira, dia 2 de dezembro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Nazaré Monteiro

Faleceu no passado dia 28 de novembro de 2021, Nazaré de Jesus Monteiro, de 96 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



João Duarte

Faleceu no passado dia 22 de novembro de 2021, João Manuel Teodoro Duarte, de 54 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua irmã, cunhado, sobrinho e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Francisco Crespo

Faleceu no passado dia 25 de novembro de 2021, Francisco Baptista Crespo, de 73 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, neta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Ângela Graça

Faleceu no passado dia 27 de novembro de 2021, Ângela da Graça, de 95 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas dez do livro de notas número trezentos e dezanove-G deste mesmo Cartório, **JOÃO NELSON ROSA SANTOS ANTUNES**, NIF 243 118 716, solteiro, maior, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Ruivo Godinho, lote 20, rés-do-chão esquerdo, freguesia e concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 12314210 5ZY2, válido até 03/01/2028, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil e oitenta metros quadrados, sito em Farau, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Valente Cardoso, do sul com herdeiros de João Marques Ferreira, do nascente com herdeiros de Manuel Rodrigues e do poente com Maria Felismina de Jesus Rosa Santos Costa, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Ribeiro, José Nunes Rodrigues e herdeiros José Marques, sob o artigo 74, secção FU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e vinte e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Farau, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Gonçalves de Almeida, do sul com António Valente Cardoso, do nascente com Maria de Lurdes Antunes Mendes e do poente com Joaquim Batista, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Rodrigues Inácio, sob o artigo 67, secção FU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete euros e oitenta e seis cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Farau, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Valente Cardoso, do sul e do poente com José Ribeiro, e do nascente com Maria de Lurdes Antunes Mendes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Marques Ferreira, sob o artigo 65, secção FU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e oitenta e dois cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de três mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Farau, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Valente Cardoso, do sul com Maria de Lurdes Antunes Mendes, do nascente com herdeiros de José Marques e do poente com José Nunes Rodrigues, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Gonçalves de Almeida, sob o artigo 68, secção FU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e setenta cêntimos.— Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Novembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PRECISA

PRECISA

SENHORA entre 45-55 anos para trabalhos domésticos, fazer refeições para casal de idosos, limpezas, etc. em regime de interna para quinta nos arredores de Castelo Branco. Contactar: 964 463 953.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO A CARGO DO NOTÁRIO LIC. AGOSTINHO MIGUEL CORTE JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada, a folhas 62, do livro de notas número 113, deste Cartório Notarial, **JORGE MIGUEL DIAS FERREIRA**, e esposa **OLGA MARIA PAULO MACHADO FERREIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, amobos naturais da freguesia de Vales do Rio, concelho da Covilhã e residentes na Estrada Municipal 123 em Vales do Rio, declaram ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio rústico** composto de cultura arvense, com a área de sete mil e quinhentos metros quadrados, sito no Curral à Cruz das Almas, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com Nuno de Jesus Lopes, Ana Maria de Jesus Salavessa Lopes e Herdeiros de Arlindo de Jesus Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 10 Secção C, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Que eles outorgantes adquiriram o prédio em Agosto do dois mil, por compra que fizeram a Martinho Amaro Lopes, e esposa Ana de Jesus Lopes Amaro, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Alcains, Castelo Branco.

Fundão, 15 de Novembro de dois mil e vinte e um

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

O NOTÁRIO,

(Agostinho Miguel Corte)

Cinema / 1 a 7 de dezembro

SALA 1 - CANTARI 2 (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h | Dom: 11:00h - 14:00h - 16:30h - 19:00h
Casa Gucci - M/14 | Todos os dias: 21:30h

SALA 2 - CASA GUCCI - M/14 | Todos os dias: 14:00h - 18:00h
ETERNALS (ETERNOS) - M/12 | Todos os dias: 21:35h
A FAMÍLIA ADDAMS 2 (VP) - M/6 | Dom: 11:05h

SALA 3 - ENCANTO (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:10h - 14:10h - 16:40h
ÇAÇA-FANTASMAS: O LEGADO - ESTREIA - M/12 | Todos os dias: 19:10 - 21:40h

Cinebox
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale
1€

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1					4			5	
2		5	2		9	6			8
3			3		7				
4		3			1		7	8	
5	5	4		9			1		
6			6			3	2		9
7		9		5				2	
8	6	2	1	4	2	.	.	3	7
9					6		4		

OBJETIVO: Cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 devem conter todos os números de 1 a 9.

DICAS: Uma avaliação visual indica que a linha 8 pode conter células quase resolvidas. Realmente, B8 e E8 só permitem os mesmos dois números: o 2 e o 8. Então, o 2 e o 8 não podem ocupar nenhuma outra célula da linha 8. Logo, F8 fica resolvido e, a seguir, G8.

Solução

1	6	4	2	6	7	5	8	3
7	3	5	9	8	4	1	2	6
6	2	8	1	3	5	4	9	7
9	4	2	3	5	8	6	7	1
3	6	1	7	2	9	8	4	5
5	8	7	4	1	9	6	3	2
4	1	9	5	7	2	3	6	8
8	7	3	6	9	1	2	5	4
2	5	6	8	4	3	7	1	9



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

rbi | racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

QUINTA max. 13 | min. 4
céu pouco nublado

SEXTA max. 13 | min. 0
céu limpo

SÁBADO max. 15 | min. 3
céu pouco nublado

DOMINGO max. 13 | min. 4
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
1 de dezembro de 2021

PATRIMÓNIO NATURAL

Penha Garcia vai ter Centro Interpretativo das Trilobites

A Câmara de Idanha-a-Nova, no âmbito dos apoios comunitários do programa Centro 2020, viu aprovado um projeto de valorização do Parque Icnológico de Penha Garcia, geomonumento estratégico integrado no Geopark Naturtejo, Geoparque Mundial da UNESCO.

A obra consiste na criação e requalificação de infraestruturas de apoio à visitação do património natural do Parque Icnológico de Penha Garcia, incluindo a criação do Centro Interpretativo Paleobiologia das Trilobites.

Em complemento à Rota dos Fósseis, projeto de apoio à visitação já existente, o novo espaço vai apoiar a interpretação de um património que remonta há 480 milhões de anos, quando a região era banhada por um oceano cheio de vida.

Trata-se de um património natural único e de valor reconhecido internacionalmente, que deverá reforçar-se como uma âncora estratégica na diferenciação e competitividade do Concelho, mais especificamente na sua valorização turística,



mas também do território regional e nacional.

O Centro Interpretativo das Trilobites estará integrado na malha urbana de Penha Garcia, em espaços propriedade da Câmara de Idanha-a-Nova.

A estrutura terá a função de acolhimento dos turistas e visitantes, disponibilizando-lhes toda a informação sobre o património natural e geológico que podem visitar. Para tal, será criada uma solução expositiva integrada, com principal foco no período Paleozoico e nas

espécies contemporâneas da época, as trilobites, surgindo da necessidade de preservar os fósseis da aldeia e outros organismos da Era Paleozoico, 500 a 450 milhões de anos, e de interpretar todo um conjunto de características geológicas naturais locais e do Geopark Naturtejo.

Do ponto de vista programático, o espaço expositivo é definido por um percurso que se desenvolve sob três temas, que são *Trilobites, Penha Garcia e Consencialização Ambiental*.

A abertura de procedimento através de concurso público foi aprovada, por unanimidade, na última reunião de Câmara, sendo em breve submetida a apreciação e deliberação da Assembleia Municipal a assunção de compromissos plurianuais.

O projeto *Valorização do património natural de Idanha-a-Nova - Infraestrutura de Apoio à Valorização e Visitação do Parque Icnológico de Penha Garcia* integra-se no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, no âmbito do Centro 2020.

Castelo Branco abre as portas do Natal Branco dia 7 de dezembro

O Natal Branco 2021 começa na próxima terça-feira, 7 de dezembro, às 18 horas, com um momento musical com o Coro Misto da Beira Interior, que antecede o acender das luzes de Natal e uma visita ao Mercadinho de Natal, instalado na Avenida de Nuno Álvares,

pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, às 18h30.

Às 19h15, junto à Árvore de Natal e ao Presépio, no Jardim da Metalúrgica, é lançada a Música de Natal 2021 e a partir das 19h30 são servidas filhós e cacau quente.

PCP lembra 10 anos de portagens



A Direção Regional de Castelo Branco do Partido Comunista Português (PCP) aprovou, na reunião do passado dia 27 de novembro, a realização de algumas iniciativas para assinalar os 10 anos de implementação das portagens na A23 e A25, no próximo dia 8 de dezembro.

Ativistas e dirigentes da CDU vão realizar seis ações em seis localidades do Distrito de Castelo Branco, mais concretamente em Vila de Rei, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco, Fundão, Covilhã e Belmonte, contra as portagens

na A23 e A25.

No Distrito de Castelo Branco as ações consistirão em distribuições de comunicados e contactos com a população e pelas 14h30, na Rotunda do Operário, Covilhã, a CDU promoverá um buzinao de protesto contra a implementação de portagens nas ex-SCUT.

Segundo a CDU, “a implementação das portagens nas ex-SCUT teve consequências profundamente negativas para as populações e para o tecido económico das regiões atingidas”.

Luís Correia eleito presidente do Conselho Fiscal da AMAI

Luís Correia, do SEMPRE - Movimento Independente, foi eleito, dia 14 de novembro, presidente do Conselho Fiscal da Associação dos Movimentos Autárquicos Independentes (AMAI).

Em comunicado é também adiantado que o SEMPRE, que “brevemente será constituído como associação, ganha assim visibilidade a nível nacional”, sendo sublinhado que “este é também um sinal de que o movimento não foi criado apenas para disputar as Autárquicas do passado mês de setembro, mas que vai continuar o seu caminho na defesa dos interesses dos Alcabastrenses e de Castelo Branco”.

Nos corpos sociais da Associação foram também eleitos



Adelaide Teixeira, como presidente da Direção, e Rui Moreira, como presidente do Conselho Geral.

Para Luís Correia, “integrar os corpos sociais na qualidade de presidente do Conselho Fiscal, ao lado de Adelaide Teixeira e Rui

Moreira, é não só um privilégio, mas também uma oportunidade para, em conjunto, continuarmos a defender e a posicionar o papel de relevo dos movimentos independentes. Considero que a política de proximidade converge, cada vez mais, com a dinâmica dos movimentos independentes”.

Na mesma reunião foram abordados os resultados das últimas eleições Autárquicas, das quais resultaram ganhas 19 câmaras municipais e 413 freguesias, reforçando os Grupos de Cidadãos Eleitores (GCE) a sua posição como a terceira maior força política a nível nacional.

Reconhecendo a Associação Nacional de Municípios Portu-

gueses (ANMP) o direito dos GCE integrarem os seus órgãos, foram nesta reunião eleitos os representantes dos GCE que irão integrar os órgãos da ANMP pela primeira vez. Esta representatividade é fruto das reivindicações que a AMAI tem vindo a fazer junto da ANMP.

É ainda referido que “a AMAI vai continuar o seu trabalho no sentido de reforçar a união com todos os movimentos independentes, no propósito de dar cumprimento aos seus objetivos enquanto agente de cooperação positivo nomeadamente com a ANMP e a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), além de contribuir para a democracia plena que abranja todos os cidadãos”.

Conferências do Politécnico regressam

As Conferências do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)/Banco Santander Totta, que têm como objetivo a divulgação científica sobre temas da atualidade, proferidas por personalidades de renome e abertas a toda a comunidade, regressam no mês de dezembro com duas conferências a realizar no Auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do Politécnico.

A conferência *A Economia Social em Portugal* realiza-se na próxima sexta-feira, 3 de de-

zembro, a partir das 18 horas, e tem como oradora a Cátia Teixeira de Sousa Cohen, que é coordenadora-geral da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES).

No dia 6 de dezembro, também a partir das 18 horas, decorre a conferência *Promoção das Dinâmicas de Inovação Aberta nos Territórios*, que tem como orador António Bob Santos, que é coordenador-executivo dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, Direção-Geral do Ensino Superior.